

Construindo uma casa sólida

Já parou para pensar como se constrói uma casa ou um edifício?

Primeiro, o arquiteto projeta como vai ser a casa; depois, ele passa o projeto para o engenheiro civil, que irá determinar o melhor jeito de executar aquela construção. Após isso, o mestre de obra começa a construir a base, monta a estrutura, e segue obedecendo cada parte da construção, até a feitura da casa.

Assim também somos nós: fomos construídos por meio de nossas vivências. Primeiro, experimentamos o convívio familiar, onde aprendemos a base. Depois, vêm a igreja, a escola, os cursos, e por aí vai.

Existe um convívio melhor que o outro? Não, todos são importantes, assim como os profissionais citados no exemplo da construção. Todos têm

a sua função; nenhuma é mais importante que a outra, pois são complementares. Às vezes, parece ser mais fácil ter um bom convívio com os amigos da escola do que com os pais, né? Isso é porque os pais têm a função de instruir, ensinar, edificar, e o amigo, por ter uma idade próxima, tem mais assuntos em comum. Entretanto temos que honrar os ensinamentos da nossa casa e honrar pai e mãe, que é um mandamento com promessa (Ef 6.1-4)

Na família, cada um também tem uma função, um papel, para o bom funcionamento do lar. Um precisa entender e respeitar o outro. O electricista não tem como cuidar do sistema hidráulico da casa, pois essa não é a função dele.

Devemos honrar e obedecer aos nossos pais e obedecer aos princípios bíblicos, pois assim teremos uma casa edificada sobre bons sentimentos.

